O
verde
-oliva
Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas
Brasília, Novembro/80 - N.º 58

sinal verde

POSIÇÕES

De um verdejante e vasto território, um amarelo próspero risca o chão. No meio de tão nobres posições, um límpido céu azul anil se posiciona ao centro, formando um círculo de inigualável esplendor e as estrelas do infinito se aglomeram, formando um brilhante firmamento.

Rompe deste céu calmo e suave o esplendor de toda uma nação, refletida em seu próprio ser.

Ordem e Progresso.

E num mastro de justiça e amor, ela se levanta gloriosa para bem alto. Lá, onde só a verdade alcança e o desprendimento se faz presente. O amor a essa Pátria querida e adorada, a essa Pátria abençoada e eternamente amada — Brasil!

Cb **José Roberto Bruno da Cunha**

(Revista **Fora de Forma,** do Grêmio do TG 11-002, de Ituiutaba — MG)

HOMENAGEM DA EsSA

A Escola de Sargentos das Armas homenageou **Sérgio Luis Floriano** e **José Reis Urbano,** dois estudantes da Escola Estadual "Monsenhor José Guimarães Fonseca".

Estes alunos, no dia 21 de agosto de 1980, sob a orientação de sua professora, realizaram um trabalho escolar alusivo ao aniversário da EsSA.

Neste trabalho deixaram entrever todo o orgulho e admiração que sentem nos seus 10 anos de idade, pelo exemplo de dedicação e patriotismo que os integrantes da Escola de Sargentos das Armas transmitem diariamente ao povo tricordiano.

VISITANTES ILUSTRES

O Gen **Pedro Julio Aranco,** do Exército da República Oriental do Uruguai, atual Comandante do "Instituto Militar de Estudios Superiores", esteve em visita à Escola de Material Bélico, no dia 7 Out 80, acompanhado de vários oficiais superiores do Exército daquele país amigo. O ilustre visitante freqüentou a Escola no ano de 1948, quando fez o Curso Técnico para Oficiais das Armas, com menção MB. Mostrou-se admirado com a evolução da Escola. Declarou-se imensamente agradecido pelos conhecimentos adquiridos por ocasião do Curso, o que justificou sua vontade de rever a antiga Escola de Motomecanização.

Os Novos Programas-Padrão e Cadernos de Instrução

Visando à implantação de moderna metodologia na instrução militar, o Estado-Maior do Exército, a partir de 1977, desenvolveu esforços para reformular os Programas-Padrão (PP), baseado nos mais atualizados métodos de ensino e utilizando a valiosa colaboração do Centro de Estudos de Pessoal.



Com o advento dos novos PP, já está consolidada a recém-adotada sistemática de instrução, compreendendo, entre outras, as seguintes medidas:

— Criação de objetivos concretos a serem atingidos pelos instruendos;

— estabelecimento de tarefas, condições de execução e padrões-mínimos desejáveis;

— orientação básica para a condução, o controle e a avaliação do rendimento da instrução;

— sugestões para objetivos intermediários, buscando o estímulo à criatividade do instrutor;

— valorização dos atributos da área afetiva, indispensáveis à formação moral do militar.

Toda a estrutura dos novos PP fundamenta-se em um princípio de relevante importância: "Sem objetivos bem definidos, somente por acaso chegaremos a algum lugar".

Com os recursos recebidos, originários do Programa Interno de Trabalho do Estado-Maior do Exército e do Fundo do Exército, foi possível concluir o Programa Editorial de 1980, com dois PP do Período Básico e dezoito do Período de Qualificação, abrangendo a preparação do "Combatente Básico" e a formação do cabo e do soldado de todas as Armas e Serviços. Para o Programa Editorial de 1981, estão sendo preparados outros PP, destinados particularmente ao Adestramento Básico e à realização de Estágios.

Além da reformulação dos Programas-Padrão, o Esdo-Maior do Exército tomou providências no sentido da renovação das fontes de consulta, visando a levar subsídios atualizados aos instrutores e monitores de tropa e de escolas, e a implantar novo tipo de apresentação das referidas fontes, tornando seu estudo mais atraente, dinâmico, compreensível e objetivo. Assim, nasceram os Cadernos de Instrução, elaborados com a colaboração de Grandes Unidades e Escolas, já estando dezoito deles distribuídos às organizações militares, em plena utilização, versando sobre vários assuntos, tais como: Ordem Unida — Defesa Contra Aviões — Abrigos e Espaldões — Patrulhas — GC — Pel Fzo — Pel Fzo Bld — Pel Mtr — Pel C Mec — Pel CC — REOP na Artilharia de Campanha — Pel Eng Cmb — etc.

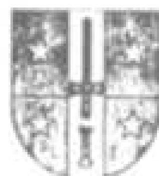
Para 1981, há mais dez Cadernos previstos, sobre temas diversos, sempre de vivo interesse para a instrução e o adestramento.



Os novos Programas-Padrão e Cadernos de Instrução constituem, sem dúvida, um marco evolutivo na metodologia da instrução no nosso Exército, não só a dinamizando e a racionalizando, como também despertando motivação profissional e estimulando a criatividade, em todos os níveis.

ATUALIDADES





Instrução da Tropa





A Artilharia de Costa da 1.ª RM realizou, recentemente, com o máximo sucesso, um exercício de campo, como coroamento do adestramento do seu contingente. Para isso as Subunidades que integram o 2.º GA Cos, o 3.º GA Cos e o 8.º GA Cos M acamparam durante quatro dias, sucessivamente, no Campo de Instrução do Forte Imbuí.

Nas fotos, aspectos do Exercício.



PELOPES



A fim de se avaliar o índice de eficiência operacional e o poder de combate dos Cmdo SUOP e PELOPES das OM da 4.ª Divisão de Cavalaria e como coroamento da fase de exercícios de frações, do Período de Adestramento Básico, foi cumprido na guarnição de Ponta Porã, MS, no período de 22 a 26 de setembro de 1980, um intenso programa de instrução, com a participação dos Pelopes do 10º RC, 11.º RC, 17.º RC, 9.º GAC e 9.º BE Cmb.



Dentro de um quadro essencialmente prático, onde se procurou o maior dinamismo possível nas ações, puderam essas frações se exercitarem, com real aproveitamento, em Apronto Operacional, Tiro Real (FAL, FAP, Pst 9mm, Lança-Rojão, Lançamento de Granada de Mão Ofensiva e Granada de Bocal), Tiro Instintivo Diurno, Patrulhas de Reconhecimento, Cerco e Vasculhamento de Área, Preparação de Emboscada, Passagem em Pista de Cordas, Segurança de uma Base de Patrulha, Utilização dos meios de Comunicações, Evacuação de Feridos, Armadilhas e Destruições.







Inspeção de Unidade



O Cmt 2.ª Bda C Mec, Gen Bda **Íris Lustosa de Oliveira,** acompanhado de Oficiais de seu EM, inspecionou, no dia 1.º Out 80, o 12.º Batalhão de Engenharia de Combate (Alegrete — RS).

O 12.º BE Cmb está subordinado diretamente à 3.ª Divisão de Exército (Santa Maria — RS).

Troca de Estandarte



O 3.º Grupo de Artilharia de Campanha Auto-Rebocado — **Grupo Mallet** — realizou, no dia 10 Out 80, a troca de Estandarte da Unidade.

Na mesma oportunidade foram feitos o Juramento ao Estandarte, a entrega de diploma de **Praça Mais Distinta** e o compromisso do Oficial promovido ao **1.º Posto.**

Na foto, um dos aspectos da solenidade.

Juramento à Bandeira



A 4.ª Delegacia do Serviço Militar, com sede em Bagé — RS, em ato público e solene, realizou, em cinco cidades de sua jurisdição — Dom Pedrito, Lavras do Sul, Pinheiro Machado, Piratini e Bagé — a entrega de certificados a 800 jovens dispensados do Serviço Militar Inicial.



Páscoa dos Militares



Objetivando fortalecer o espírito de fé existente no meio militar, foi realizada, na Catedral Metropolitana de Fortaleza, a Páscoa dos Militares de 1980.

O acontecimento contou com a presença de várias autoridades civis e militares, destacando-se o Cmt 10.ª RM, Gen Div **Antônio da Silva Campos** e os comandantes da Base Aérea de Fortaleza, da Escola de Aprendizes de Marinheiros e da Polícia Militar do Ceará que, juntamente com suas respectivas representações, deram ao evento uma demonstração de **união** de todos os militares em torno do altar de Deus.

Na foto, aspecto da missa.

Operações Especiais



Foi realizada, recentemente, no interior da Bahia, a **Operação Anguera,** com a participação do efetivo de um Batalhão de Operações Especiais, num exercício tático de contraguerrilha urbana e rural.

A Força foi constituída por três Cia Op Esp, além de elementos de Cmdo/Sv das Unidades Operacionais da 6.ª RM (19.º BC, 28.º BC, 35.º BI, 14.ª Bia A AAé, 1.ª Cia Inf e Cia Cmdo 6.ª RM), tendo a Região de Operações se caracterizado por uma variação de caatinga, montanha e mata densa, em que pôde ser avaliado o adestramento da tropa para o cumprimento de missões sob condições adversas.

A **Operação Anguera** foi acompanhada por uma Ação Cívico-Social, tendo propiciado às populações locais o atendimento médico-odontológico, orientação cívico-comunitária e assistência social. Para isso, a equipe do Exército foi reforçada por elementos do **Projeto Rondon,** MOBRAL, EMATERRA e órgãos estaduais.

Brigada Caçula do Exército Atua no Médio Araguaia







A mais nova Brigada do nosso Exército — a 13.ª Bda Inf Mtz — com sede em Cuiabá — MT, realizou um exercício na região do Médio Araguaia, denominado "Operação São Pedro", no período compreendido entre 19 e 30 de setembro do corrente ano.

Na oportunidade, foi testado o adestramento da SUOPES e dos PELOPES do 44.º BI Mtz (Cuiabá), 58.º BI Mtz (Aragarças), 66.º BI Mtz (Cáceres) e 18.º GAC (Rondonópolis). O Comando e Seção de Comando da SUOPES ficaram a cargo do 58.º BI Mtz — local de concentração inicial para a Operação.

Foram empregados meios aéreos da FAB, do Governo do Estado do Mato Grosso e SUDECO para o transporte da tropa e Comando da Brigada. Um comboio de vinte e duas viaturas realizou uma marcha motorizada por mais de 2.000 Km ao longo da BR — 158 e estradas vicinais.

Nas regiões de São Félix, Luciara, Santa Terezinha e Porto Alegre do Norte foi desencadeada uma Ação Comunitária junto às populações daquela área, tão carente de recursos e cujos resultados alcançados coroaram de êxito a Operação São Pedro. O povo da região, devidamente esclarecido antes e durante o exercício, acorreu ao encontro da tropa, prestando-lhe todo apoio e demonstrando admiração pelo Exército.

O grande adestramento conseguido pela SUOPES, a resistência à fadiga num clima inclemente e a sobrevivência com recursos e meios locais consolidaram a instrução dessa subunidade de elite da 13.ª Bda Inf Mtz.

Ao Meu Irmão de Armas



Cel Med Boia — 1979

Se falam de nós fico zangado
e perco logo a calma e o bom-humor,
pois somos dois num só e um só passado,
feito de glória, sofrimento e dor.

Ando contigo, sim, passo acertado,
na paz, na guerra e digo sem temor,
que trocarei meu bisturi sagrado,
pelo fuzil se necessário for.

Juntos lutamos lá no Contestado,
no Paraguai, na Itália, sempre os dois
tecendo a História Pátria lado a lado.

E onde estiveres, crê, de coração
me encontrarás sempre presente, pois
sou teu amigo, companheiro, irmão!

(Homenagem ao Dia do Médico — 18 Out)

NE VO Notícias!

A fim de atender ao princípio da oportunidade na divulgação da notícia, a Redação do seu **Noticiário do Exército** solicita aos Comandantes, Chefes e Diretores de OM que remetam para a Assessoria de Relações Públicas do Gabinete do Ministro as reportagens que desejarem sejam publicadas, **no mais curto prazo** após a realização do evento.

Considerando-se o tempo gasto para revelação fotográfica e outras providências administrativas, o prazo médio de 10 dias pode ser considerado bom. Outrossim, lembramos que as fotos devem ser, de preferência, em papel liso brilhante, preto e branco, no tamanho 9 × 12 e que não serão aproveitadas aquelas onde apareçam militares com uniformes diferentes ou em desacordo com o RUE.